

RELIGIOSIDADE POPULAR EM GOIÁS: da crença histórica às novas interpretações do sagrado

Rafael Ribeiro dos Santos

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Idelma Vieira D^ª Abadia

1. Acadêmico do curso de Geografia (3º período) do CCSEH/UEG e bolsista de iniciação científica do CNPq
2. Doutora em Geografia, professora do PPG – TECCER/UEG e do curso de Geografia do CCSEH/UEG

Resumo:

Desde o surgimento do homem, este passa por uma constante busca naquilo que tange o sentido de conforto, acolhimento e aconchego, dessa forma, o mesmo passou a se referenciar em um misticismo, uma crença em um ser supremo, ou melhor dizendo: um Deus. Passado os anos, este costume tendeu a ser instaurado e transmitido entre as pessoas e suas gerações, uma forma de mostrar ao outro um estado de espírito “pleno”, uma paz espiritual, com isso houve o que é chamado da consolidação da(s) religião(ões), das crenças. Crer significa confiar, tornar verdadeiro algo que me é transmitido, dessa forma as pessoas passaram a “crer” nas religiões que se instauravam e se firmavam. A chegada da religião no estado de Goiás foi somente séculos depois do processo de colonização do Brasil, mais precisamente no início do século XVIII, por meio dos bandeirantes. O padroado régio era um sistema predominante no estado português, com isso a igreja detinha uma permissão para se instaurar em qualquer parte de seu território. A partir desse processo, o catolicismo passou a ser difundido por todo estado pelo intermédio das bandeiras, as quais eram sempre acompanhadas por religiosos católicos, com isso percebe-se a inserção da fé católica em virtude dessas ações no estado. Pode-se dizer que esse movimento das bandeiras serviu como base para a difusão do catolicismo de maneira geral pelo Brasil. Desse momento em diante a fé católica passou a ser reproduzida e levada à popularidade por meio dos festejos e dos desdobramentos que foram surgindo. No decorrer dos anos esta prática foi sendo ressignificada no que tange a sua demonstração, os católicos então passaram a se modernizar em relação ao ato de crer. Com isso, não existe mais uma forma fixa de demonstrar a sua fé, existem diferentes conformações disso acontecer, cada um passou a adquirir um estilo próprio de devoção. Diante de tais transformações é inegável a presença da fé cristã não somente no sentido de uma religião a ser professada e seguida, mas na sua influência no meio social, político, cultural e até mesmo em aspectos de caráter econômico.

Palavras-chave: Catolicismo – Cultura popular – Sagrado – Ressignificação.